

1581

Pacho Flórides, subiu ao Senhor Presidente Dr. Antônio de Melo Soárez, o Sr. Presidente
Mário Covas, que assumiu a direção dos trabalhos, trouxeram a leitura da Ata e o Se-
nhor Presidente em exercício, Senador Dr. Antônio de Melo Soárez, passou a direção
dos trabalhos para o Presidente eleito do Pachão Flórides, quando pronunciamento aos
trabalhos, o Senhor Presidente eleito do Pachão Flórides, subiu ao Senhor Dr. ministro
Secretário Senador Dirla Lúcio da Silva, o chamado regimental para constatação
de "quorum". Além disso, responderam o chamado regimental os seguintes Senado-
res: Dr. Silveira Pachão, Dr. Bessa de Figueiredo, Aluízio Lôbo da Pachão Flóri-
des, Antônio Carlos de Barroso fundado e Carlos Roberto Alves dos Santos. Não ha-
vendo número regimental, o Senhor Presidente agradeceu a assistência, respondendo
a para a próxima Sessão quinta-feira dia 06 de setembro de 1995 em curso e o repre-
sentou a Sessão em nome de Deus B. para constar. Mandou que se lutas-
se a presente Ata, que depois de lida, submetida a discussão plenária, aprovada, se
vá assinada para que produza seus efeitos legais.

Mario Covas
Flórides

Ata da Sessão Plenária do
Sugendo Projeto de Lei nº 100
Municipal de Pachão Flórides, realizada no
dia 03 de setembro de 1995, no na-
riente e noite e bis.

Às dezoito horas do dia 03 de setembro do ano de 1995, no
município de Pachão Flórides, sob a presidência do Senador Mário da Pachão Flórides,
e com a participação do Sessão Plenária pelo Senador Dirla Lúcio da Silva, numero e
ordenanças e Câmara Municipal de Pachão Flórides. Além disso, responderam a chama
do regimental os seguintes Senadores: Dr. Silveira Pachão, Deputado Zélio de Andrade,
Dr. Bessa de Figueiredo, Aluízio Lôbo da Pachão Flórides, Carlos Roberto Alves dos Santos
Silva, Dr. Antônio Carlos de Barroso fundado, Antônio Antônio Antônio da Silva, Deputado Dr. José
Silva, Dr. Ivan Edmílson, Deputado Schimidt, Dr. Antônio de São Pedro, Deputado Dr. José

~~Senhor Exmo. Sr. Deputado do Brasil, Silas Rodrigues Bento, havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto a presente Sessão em nome de Deus. O qual, ao ser estendido em discussão a Acta do Plenário do dia 26 de agosto de 1993, o Senador Carlos Roberto Soárez dos Santos assim se pronunciou: "Senhor Presidente, na Acta do dia 26 de agosto, os encaminhamentos dos Srs. do Senhor Projeto, o que parece não constavam da referida Acta". Preguiçoso, o Senhor Presidente disse que não encaminhou a observação do Senador Carlos Roberto Soárez dos Santos à Secretaria da Mesa. Dando continuidade ao trabalho já promovido no seguinte Acta: Acta da reunião Ordinária, Acta da Sessão Plenária, Acta da Sessão Plenária Ordinária do Segundo Período Legislativo. Após o cumprimento do voto regimental, o Senhor Presidente subiu ao Senhor Exmo. Sr. Deputado a leitura do Expediente que constava do seguinte: Projeto nº 0196-56/DRN-5 - Tencos, assunto: Com respeito ao Regulamento nº 062/93 de autoria do Senador Silas Rodrigues Bento; Ofício nº 016/93 - Comunicação Estadual da Cepes e Cepro - CEDAE, assunto: Com resposta ao Regulamento nº 095/93 de autoria do Senador Silas Rodrigues Bento; Projeto de Lei nº 047/93 de autoria do Senador Carlos Roberto Soárez dos Santos, assunto: Estabelecer critérios de tarifas nos serviços de transportes coletivos os estudantes do Ensino Fundamental das Entidades Filantrópicas reconhecidas, portadores de Deficiência Física, Auditiva, Visual mental ou Múltipla Deficiência, assim como suas respectivas complementares; Projeto de Ju nº 048/93 - Abertura Exclusiva nº 015/93, assunto: Ficar o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir crédito suplementar ao Orçamento Geral, destinados a reforçar dotações Orçamentárias do Consenso; Regulamento nº 138/93 de autoria do Senador Eduardo Brás Vilela, assunto: Solução ao Termo entre o Senhor Projeto Municipal informando sobre o Quadro e a presença de Municípios no Posto de Saúde em Angelim; Regulamento nº 139/93 de autoria do Senador Silviano Santiago da Silva e outros, assunto: Regularem prorrogação do prazo de funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito que analisa os fatos do Comprimento Jurídico Alvará Pregos; Regulamento nº 140/93 de autoria do Senador Silviano Santiago da Silva, assunto: Solução à Empresa Amazônica de Correios e Telégrafos - EBCT, a instalação de Praça Central na Rua Capivara - Bairro Piriá; Regulamento nº 141/93 de autoria do Senador Silviano Santiago da Silva, assunto: Solução à Prefeitura do Telêmaco e instalação na Praça do Abacaxi, Largo 10, Bairro Piriá;~~

de um telefone público que permita a realização de ligações interurbanas, encaminho no nº 285193 de autoria do Senador Eduardo Barroso Lôba, assunto: Solução ao Exmoº Srº Prefeito Municipal informações sobre o cumprimento do Artigo 1º da Lei nº 1025 de 14/12/89 pela Divisão de Transporte. Registramos nº 143/93 de autoria do Senador Orlando do Silva Júnior, assunto: Peço prorrogação do prazo de funcionamento da Ponte Rio-Sul especial criada pelo Anº nº 066/93, por mais noventa dias. Registramos nº 285193 de autoria do Senador Auryzio da Góes, assunto: Despacho sobre outorga de Rua de Aplausos aos mestres que compuseram o Corpo Docente do 1º Curso de Especialistas em Direito do Trabalho, realizado no mês de Abril/90, promovido pelo ESE e pelo SAREGAS, referente ao Diretor Administrativo do INSS, sr Ivan Carlos Freire e à TV Logos. Registramos nº 143/93 de autoria do Senador Wilson Pinheiro da Silva, assunto: Solução à Presidência da TELERJ a instalação de telefone comunitário na Rua Esperança em parte nº 17 no Bairro São José. Indicativa nº 182/93 de autoria do Senador Freire Roberto Joaquim dos Santos, assunto: Solução ao Exmoº Senhor Projeto Municipal a criação de Centro de treinamento de profissionais técnicos para profissionais e pessoal de apoio da rede Municipal de Ensino, e Municípios que prestam serviços à Secretaria Municipal de Saúde. Indicativa nº 146/93 de autoria do Senador Orlando do Silva Júnior, assunto: Solução ao Exmoº Srº Prefeito Municipal Encaminhado Serviço de Férias de Escola na Rua C. 25 - Eldorado II - jardim Esperança; Indicativa nº 197/93 de autoria do Senador Joaquim Schirat, assunto: Solução ao Exmoº Srº Prefeito Municipal mudanças no sentido de dotar o Hospital do jardim Esperança de equipamento e condições necessárias para o atendimento da população que atualmente está em falta. Ofício nº 285193 - Exmoº Senhor Projeto Municipal de Rio Branco assunto: Encaminhado o Balanço do Recinto e Dispêndio dos meses de maio e junho. Lembrando a Tribuna do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna ao Vereador no mês de em liberto próprio como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna o Vereador Alcindo Louzado Ribeiro Barreto, do PT, licindo comentários sobre a manutenção dos bens do Projeto, os somados quanto ao projeto de lei dispondo sobre reajustes de salários dos funcionários. Disse que a manutenção dos bens, por dizer assim, com dois vereadores se absteve, não havia a abelidade da questão na medida em que o trabalhador do Projeto não obria mão da prevenção da sua salário. Falou do importância de uma política que propiciasse aos

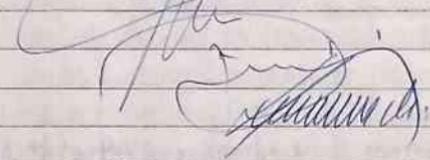
que visava a manutenção de índices salariais compatíveis com o processo inflacionário. Adiante, reafirmou que na medida em que prevalecia condições de mobilizar salários, e acatava também para que a Administração Pública não fosse invisibilizada, assim, estava considerando o texto de sua Emenda, formulada de modo ilmorável. Nesse e seguir, entender que ocorreu uma desordem na relação ao método ou elementos apresentados, mas o que permanecendo na íntegra, face impossibilidade de ser construído um "forum" que pudesse contar com a Administração Municipal e com integrantes do funcionalismo. Disse entender que ao ser discutida a Emenda que encava um "forum" de política salarial, estava sendo rompido também um compromisso de campanha. Prosigindo, disse que não aceitava a condição de contraditório imposta ao ST, principalmente pela grande imprensa, pois as posições do PPSD eram facilmente replicáveis. Disse que na questão da Política salarial, o ST através do Deputado Federal Paulo Fausto defendia, votava a favor de quem por efeito da inflação menor, rendo no entanto menor que não era no caso a proposta salarial que o Sindicato dos Trabalhadores defendia em suas Administrações. Disse que quando se tratava de Congresso Nacional, era essa a prática a relação com o salário privado e para tal motivo defendia um salário que fosse inferior aos índices da inflação, na medida em que estava em disputa o lucro das empresas, o que era diferente do serviço Público, quando se lidava com a qualidade de tal produto, e era fundamental a visibilidade da Administração. Disse que impossível ao Município ter uma Administração séria quando a Fundação Pública em alguns casos exigia a ser onerada até em noventa por cento do encarcado para fazer frente a falta de pagamento e que era mais dramático quando todos sabiam que era distribuída a menor do salário mínimo. Disse que em síntese o ST defendia uma micrônica ele mesmo salarial que pudesse possibilitar o repasse de este maior de um por cento da inflação, desde que, enfatizou, fosse garantida a qualidade do preenchimento. Afirmando que a classe trabalhadora do Município queria o diálogo com o Poder, para resolver a questão salarial, o Vereador do ST entrou na discussão. E segue, cumpriu a Tribuna o Vereador Carlos Roberto Soeiro de Souza, observando inúmeras que ao longo de sua atividade Legislativa, quando do uso da Tribuna, pautava suas ações pelo critério que era inciso da Constituição. Disse que nesse dia fez mais um pronunciamento sua pessoal, uma

que se sentia abrigado pessoalmente por manifestações de apoio da Câmara. Lembrou a Zicaré, em adendo, o último campanha política, culminando com as eleições de 03 de outubro de mil novecentos e noventa e dois, quando com outros companheiros de Penha e de outros, fez para as ruas, para os círculos, propagando planos de Governo baseados em ideias que tinham como objetivo maior, o engrandecimento do Município pela integridade e competência na administração da coisa pública. Disse que assim, no curso de alguns meses de campanha, diferenças entre facções políticas, entre ideias e programas haviam sido apagadas obtevendo a eleição do candidato que no caso era considerado pelo grupo, como o melhor para o cargo, restando-se ao Senhor José Bonifácio, eleito Prefeito Municipal. Adianta, disse que as divergências que vieram ocorrer com o desenvolver do Governo foram ineritáveis, pois vários Partidos estavam envolvidos, ao ser apresentado o plano de Governo algumas correntes teriam preferido em detrimento de outras. Enfatizou que de forma alguma poderia imaginar que as divergências pudessem tocar tão fundo, provocar tantas "mudanças" como estava acontecendo, com relação ao Executivo Municipal. Falou a seguir, que tinha no Governo do Município, amigos e amigos de confiança, a começar pelo próprio Prefeito Municipal, a quem dedicava carinho e respeito como administrador e homem público, e também, militares, funcionários e pessoas da família, dando como exemplo sua esposa que era funcionária e tinha um cargo no Governo. Proseguindo, disse que era importante distanciar o compromisso assumido na Câmara Municipal, de zelar pela coisa pública e fiscalizar o Governo, e para tal imputada os Vereadores eram pagos, questionando, aplaudindo, entendo que tal comportamento não poderia ser visto como oportuno, ou seja, que no seu entendimento, para apoiar o Governo não era necessário zentar o "rabo" (sic) na caxumba e dele não se livrar, acatando tudo que o Executivo determinasse. Entrevistando, disse o Vereador de SPB, que em virtude de tal comportamento na Câmara votaria contra o Decreto em algumas matérias, culminando na última Sessão, quando da Tribuna imediata, o Vereador, o Dr. Mariano Sampaio do Silveira afirmava que pelo lado do Vereador Beto Souza, fundamentalmente em e Vereador Aluízio Bande, defendiam o salário dos trabalhadores, por defenderem um diálogo maior das segmentos da sociedade organizada com o Executivo Municipal, no sentido de defendê-los.

mig! Olhou o Senador Beto Soárez, que assim zendo, se sentou ataca do como figura humana, e assim, fazia questão de usar a Tribuna, por que ainda estava "engasgado" (sic) visto não poder pedir aparte nesse oportunidade por ser em Explicação Pessoal, e, logo após, fez encerrada a sessão. Dizer que o Senador famoso daodado fez elado como sendo do PSDC, em vez de PSD do qual era Presidente Nacional, ainda em alusão ao discurso do Senador Osmar Sampaio, e, entre outros agravios que o mesmo se alegava do Ministério da Saúde, por discordar frontalmente com os rumos do Governo Federal, e que, o Senador Beto Soárez deu para requer a mesma orientação, solicitando também a aquelas pessoas amigos ou por laços parentais, que também se alegassem da Administração Municipal. Disse que se fosse o caso, teria que pedir primeiro ao Prefeito que se alegasse, para mantinha tem o Senhor José Bonifácio uma amizade antiga. Pinda sobre o discurso do Senador Osmar Sampaio, disse que o mesmo ainda fizera uma "exceção" (sic), elendo que "...nós só temos um mundo, mas queríamos de ser amantes..." (sic) comentando o Senador Beto Soárez que em metáfora o Senador Osmar Sampaio dizia claramente que "nós queríamos os benefícios do poder, mas não suportávamos o ônus desse poder..." (sic). Disse o Senador Beto Soárez que continuava acreditando no Governo Municipal, que continuava tentando para que o Governo desse certo, que iria continuar voltando favoravelmente as matérias do Executivo que considerasse relevantes para a população católica. Falou a seguir de aprovação de Subvenções de Sementes para o leste, solicitada em regime de urgência, assinando o requerimento, para entregar justiça, mas que de forma alguma não se omitiria de haver que entrar, e, derroga a resposta da metáfora com outra metáfora: "não é que nós só temos um mundo, mas queríamos de ser amantes desejámos de ter mundo, e vinhemos ser amante, e não maltratamos as nossas companheiras". (sic). Repetindo o Senador Beto Soárez das Santos encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos a Votação do Projeto de Leis juntamente apresentadas as seguintes matérias: Encaminhado o combate ao milho a Doméstica de Pontifícia e Justica o Projeto de Lei nº 047/93. Aprovado o Projeto de Lei nº 048/93 com Regulamento da Virgínia nº 146/93.

161

Aprovados os Requerimentos nº 138/93, 139/93, 140/93, 141/93, 142/93, 143/93,
145/93 e 148/93. Aprovado o Sindicato nº 182/93, 196/93, e 197/93. Abra-
da a Comenda Pediária nº 191/93. Aprovado Fazer Fazível da Comissão de
Constância e Justiça e Encaminhado a Comissão de Obras, Serviços Públicos
o Projeto de Resolução nº 016/93. Aprovado Fazer Fazível da Comissão de
Constância e Justiça no âmbito da Lei nº 024/93, nº 6 nº 009/93, com o Regu-
imento de Virginópolis nº 147/93. Procedido Fazer de Voto do Senador Guaporé
Silva da Rocha no mesmo Projeto. Informada o Ordinário da Sra., e não havendo
votadores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente,
encerra a presente sessão em nome de Deus. E para constar, manda que se
faça cópia da presente Acta, que depois de lida, submetida à Aprovação Plenária.
Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.


**Ata da Sétima Sessão Ordinária
do Segundo Período Legislativo da
Câmara Municipal de Rio Branco, realizada
no dia 09 de setembro de 1993
nas novintas e noventa, hhs.**

Nas dezenas horas do dia 09 de setembro do ano de mil
novecentos e noventa e três (1993), sob a Presidência do Senador Flávio da Re-
scha Vidente, e com a ausência da Sra. Vereadora-pelo Vereador Delfu Rui-
va da Silva, reuniu-sevidente a Câmara Municipal de Rio Branco. Nüm-
eros, suspendeu-se a chamada regular pelas regentes: Guaporé Silveira da
Rocha, Adalton Ginto de Andrade, Dina Berni de Gigante, Gláucio Lacerda da Costa
Barreto, Antônio Carlos de Carvalho Lundich, Antônio Carlos Ferreira da Cunha, Car-
los Roberto Soárez das Santas, Eduardo Portela Alba, Ivan Cruz de Araújo, José
Sousa Chaves, Joaquim Schmidt, Luiz Antônio de Melo Reis, Mário da Silva
Girado, Osman Sambari da Silveira, Silviano Rodrigues, Bento Alavindo numeron
regular, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus.